



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS X
COLEGIADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JAQUELINE JESUS DE ALMEIDA

**A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE ESCOLAS PRIVADAS: ANÁLISE DOS DESAFIOS E
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS (TEIXEIRA DE FREITAS - BA)**

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

2025

JAQUELINE JESUS DE ALMEIDA

**A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE ESCOLAS PRIVADAS: ANÁLISE DOS DESAFIOS E
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS (TEIXEIRA DE FREITAS - BA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Educação Física, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação – *Campus X*, como requisito para obtenção do grau de licenciada em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Marcello de Lima Capucho.

TEIXEIRA DE FREITAS - BA

2025

JAQUELINE JESUS DE ALMEIDA

**A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL DE ESCOLAS PRIVADAS: ANÁLISE DOS DESAFIOS E
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS (TEIXEIRA DE FREITAS - BA)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado de Educação Física, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação – *Campus X*, como requisito para obtenção do grau de licenciada em Educação Física.

Aprovado em 12 de dezembro 2025.

BANCA AVALIADORA:

Profº. Me. Marcello de Lima Capucho
Universidade do Estado da Bahia – DEDC – X

Profº. Me. David Luiz Marsaro Didonet
Universidade do Estado da Bahia – DEDC – X

Profª. Dra. Rafaela Gomes dos Santos
Universidade do Estado da Bahia – DEDC – X

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Elenilde minha mãe e minha irmã Aline e a todos aqueles que, ao longo da minha trajetória, me mostraram que eu podia ser forte. Cada palavra de apoio, cada gesto de incentivo e cada demonstração de confiança foram fundamentais para que eu chegasse até aqui. Meu crescimento também é reflexo da força que vocês sempre enxergaram em mim. Obrigada por acreditarem na minha capacidade mesmo quando eu duvidava.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de vivenciar a Universidade pública, pois foi um sonho que sempre se acendeu em mim desde a época que estudava o ensino médio na zona rural, eu sou o fruto fora da curva, ninguém acreditava em mim, mas Deus e minha família sim.

Agradecer a minha mãe pelo incentivo e apoio nesta trajetória, minha irmã por sempre me ajudar quando podia, ao corpo docente que sempre apoiou e sempre tirou dúvidas no decorrer da formação.

Ao meu orientador Marcello Capucho que sempre demonstrou boa vontade e disponibilidade ao tema, orientando e tirando dúvidas durante a construção do trabalho, ao professor Lucas Galvão por sempre incentivar e tirar dúvidas acerca do trabalho, foi fundamental sua visão na construção. Ao colegiado de Educação Física por sempre estar presente, foi primordial.

A instituição UNEB por disponibilizar o curso dos meus sonhos, o sonho realizado. Agradecer as escolas participantes desta pesquisa, sem elas não seria possível os dados desse estudo, o acolhimento e a disponibilidade ao responder e atender.

“Impossível é uma palavra muito grande que gente pequena usa pra tentar nos oprimir” - Charlie Brown JR.

RESUMO

O estudo analisou os desafios e as possibilidades da atuação docente na Educação Física voltada à Educação Infantil na rede privada do município de Teixeira de Freitas – BA. Fundamentado na Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional - LDB e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o trabalho reconhece a importância do movimento e das práticas corporais para o desenvolvimento integral da criança. Com abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada por meio de investigação bibliográfica e aplicação de questionário semiestruturado a docentes licenciados que atuam na primeira infância. Os resultados indicam que as práticas pedagógicas são estruturadas predominantemente por metodologias lúdicas, jogos cooperativos e circuitos motores articulados aos campos de experiência da BNCC. Entre os principais desafios identificados estão a limitação de materiais, a inadequação dos espaços físicos e as especificidades da faixa etária, que demandam planejamento adaptado. As respostas evidenciam contribuições significativas da Educação Física para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças. Conclui-se que, embora haja avanços na prática docente, ainda persistem obstáculos estruturais e pedagógicos que exigem maior valorização institucional, formação continuada e aprimoramento das condições de trabalho.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; BNCC; Desenvolvimento Infantil; Prática Docente.

ABSTRACT

This study analyzed the challenges and possibilities of teaching Physical Education in Early Childhood Education within the private school system of Teixeira de Freitas, Bahia, Brazil. Based on the Brazilian National Education Guidelines and Bases Law (LDB) and the National Common Curricular Base (BNCC), the work recognizes the importance of movement and bodily practices for the integral development of children. Using a qualitative approach, the research was conducted through bibliographic investigation and the application of a semi-structured questionnaire to licensed teachers working in early childhood education. The results indicate that pedagogical practices are predominantly structured by playful methodologies, cooperative games, and motor circuits articulated with the BNCC's fields of experience. Among the main challenges identified are the limited availability of materials, inadequate physical spaces, and the specificities of the age group, which demand adapted planning. The responses highlight significant contributions of Physical Education to the motor, cognitive, social, and emotional development of children. It is concluded that, although there have been advances in teaching practice, structural and pedagogical obstacles still persist, requiring greater institutional recognition, continuing education, and improved working conditions.

Keywords: Physical Education; Early Childhood Education; Teaching Practice; BNCC; Child Development; teaching practice.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre práticas pedagógicas.....	18
Quadro 2. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre desafios da docência.....	20
Quadro 3. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre contribuições da Educação Física.....	22
Quadro 4. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre possibilidades e perspectivas.....	25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LDB - Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional.

BNCC - Base Nacional Comum Curricular.

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

DCNEI - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

CNE - Conselho Nacional de Educação.

CEB - Câmara de Educação Básica.

PME - Plano Municipal de Educação.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	15
2.1 TIPO DE PESQUISA.....	15
2.2 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA	15
2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	16
2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	16
2.5 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS.....	16
2.6 ANÁLISE DOS DADOS	17
2.7 ASPECTOS ÉTICOS	17
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
3.1 EIXOS ESTRUTURANTES.....	18
3.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	18
3.3 DESAFIOS DA DOCÊNCIA.....	20
3.4 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA	22
3.5 POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS	25
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICES	31
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	31
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	34

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá analisar as percepções sobre os desafios e possibilidades da prática da Educação Física na rede privada de ensino na Educação Infantil no município de Teixeira de Freitas - Bahia, como funciona suas contribuições para o desenvolvimento amplo das crianças, na formação cognitiva, psicomotora e social.

No decorrer da formação docente do curso de licenciatura em Educação Física, foi possível observar a emergência do profissional Educação Física nas escolas, pois a Base Nacional Comum Curricular - BNCC estabelece aulas de Educação Física no ensino infantil, gerando demanda deste profissional especializado (Silveira, 2015).

A educação infantil é a primeira etapa de conhecimento escolar das crianças para o docente, sendo assim, havendo a demanda do profissional de Educação Física no contexto escolar da educação privada, a BNCC, preconiza a seguinte afirmação:

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada (Brasil, 2018).

Sendo um componente obrigatório da educação básica, a Educação Física está ligada na primeira etapa da educação básica com a finalidade de desenvolver na criança uma formação integral até os seis anos de idade, visto na educação infantil, com aspectos físicos, psicológicos, emocionais e sociais. *Gallahue et al.* (2005) afirma, existe uma fase de aquisição dos movimentos fundamentais, que vão se construir em toda sua base e aquisição motora posterior, nesta fase existe a relevância no processo de formação integral e do indivíduo que compreende os aspectos cognitivo, motor e afetivo, para que haja uma interdependência entre eles.

Para as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB no 5/2009), em seu Artigo 4º, as crianças são definidas como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2009).

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), lei nº. 9.394/96 a Educação Infantil, por ser a primeira etapa da Educação Básica, tem como intuito o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, acrescentando a ação da família e da comunidade (Brasil,

1996). Observando os conceitos da LDB na educação infantil, parte daí a valorização da Educação Física nesses primeiros anos escolares.

A inclusão da Educação Física como componente curricular da Educação Básica integrada à LDB/96, não deve ser compreendida como um apêndice ou uma realidade estranha às diferentes práticas educativas. A identidade da Educação Física precisa se afirmar como uma prática cultural portadora de conhecimentos que só têm sentido quando articulada a outros saberes e outros fazeres presentes no contexto da Educação Infantil (SEME/GEI/PMV, 2006, p. 89).

Entretanto, tendo como justificativa a inserção deste profissional na educação infantil, como ocorre as aulas de Educação Física escolar, discutindo sobre os desafios enfrentados na docência, sobre o ensino-aprendizagem e as possibilidades que há para lecionar dentro do contexto escolar articulando com todas as áreas de conhecimento e campos de experiência conforme emprega a BNCC.

A BNCC aborda em seu documento sobre os cinco campos de experiência que podem ser trabalhados na Educação Física, sendo eles: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, sendo estes os norteadores para a elaboração de conteúdos que devem ser trabalhados nestes campos de experiência descritos acima, gerando emergência deste profissional qualificado que aborde com especialidade os campos (Brasil, 2018).

Gerando questionamento surgiu a seguinte pergunta: quais são os desafios e as possibilidades percebidas pelos docentes licenciados em Educação Física em sua prática pedagógica na Educação Infantil de escolas privadas do município de Teixeira de Freitas - BA?". Hipotetizamos que o uso de atividades lúdicas na Educação Física contribui significativamente para o desenvolvimento motor, social e emocional das crianças na Educação Infantil.

O trabalho tem como objetivo geral analisar as percepções dos docentes licenciados em Educação Física sobre os desafios e as possibilidades inerentes à sua prática pedagógica na Educação Infantil de escolas da rede privada do município de Teixeira de Freitas – BA, propondo um olhar específico ao saber dos movimentos articulando aos campos de experiência que são definidos como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (Brasil, 2018).

Tendo com objetivos específicos: Caracterizar as principais práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes de Educação Física na Educação Infantil da rede privada;

Identificar os principais desafios (estruturais, pedagógicos e relacionais) enfrentados pelos docentes no seu cotidiano de trabalho; Descrever as possibilidades e as contribuições da Educação Física para o desenvolvimento integral da criança, segundo a visão dos docentes; Apontar perspectivas e sugestões para o aprimoramento da prática docente e a valorização da Educação Física na Educação Infantil da rede privada.

No município de Teixeira Freitas, nas redes de ensino público não há este profissional, visto que as aulas de Educação Física funcionam, mas um professor(a) com formação em Pedagogia que leciona, ocasionando somente a demanda do profissional de Educação Física na rede privada.

A ausência de professor de Educação Física na Educação Infantil do município ocorre por limitações estruturais e organizacionais apontadas no Plano Municipal de Educação - PME. O documento evidencia que “os demais prédios são, em sua maioria, residências adaptadas [...] não atendendo aos critérios de acessibilidade”, o que inviabiliza práticas corporais especializadas (PME, 2015/2025).

Soma-se a isso a falta de recursos e materiais específicos, uma vez que “o município não oferece infraestrutura, materiais pedagógicos específicos”, além da insuficiência de profissionais especializados, já que a rede prioriza docentes pedagogos, sendo que 93,6% das professoras possuem formação em Pedagogia (PME, 2015/2025).

Diante desse cenário, a ausência do professor de Educação Física na rede pública de ensino decorre da combinação entre infraestrutura inadequada, falta de recursos e inexistência de quadro profissional voltado para essa área, como aponta o PME do município.

As implicações econômicas, sociais e científicas desta pesquisa se empregam ao saber sobre a demanda deste profissional nas redes de ensino, sendo ela à privada, gerando implicações econômicas positivas do profissional de Educação Física, ocasionando socialmente um saber e oportunidades ao conhecimento dos alunos.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

O presente trabalho se deu através de uma abordagem de pesquisa qualitativa, que segundo Flick (2009) os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha adequada de métodos e teorias convenientes; no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas; nas reflexões dos pesquisadores a respeito de suas pesquisas como parte do processo de produção de conhecimento; e na variedade de abordagens e métodos.

Todavia, no procedimento metodológico, optou-se por uma pesquisa de campo que segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

Como instrumento, utilizou-se de questionários semiestruturado para avaliar os docentes. Compreende-se que “O questionário é uma técnica amplamente utilizada em pesquisas sociais, pela sua capacidade de atingir um grande número de pessoas e obter dados padronizados” (Gil, 2008, p. 122).

Esta pesquisa irá empregar autores para fundamentação teórica e questionário semiestruturado elaborado pelo autor que será aplicado aos docentes regentes profissionais da área, acerca do desenvolvimento das aulas, articulando a demanda do seu trabalho a prática docente, através dos desafios e as possibilidades, avaliando suas contribuições.

2.2 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA

O público alvo desta pesquisa foram docentes da área da Educação Física de escolas privadas de ensino do município de Teixeira de Freitas – Bahia, no qual estão devidamente lecionando na Educação infantil, tendo como perfis de ambos os sexos, sendo dois homens e duas mulheres, com o quantitativo de quatro participantes. A pesquisa foi realizada em escolas de ensino privado no município, no ano de 2025, afirmando o anonimato das partes abordadas.

O local de desenvolvimento da pesquisa foram cinco escolas da rede privada de ensino básico na educação infantil, com profissionais de Educação Física, sendo as escolas

participantes: 1) A; 2) B; 3) C; 4) D; 5) E. Ressaltando que há mais escolas na rede privada que atendam o público infantil, mas foram contatadas somente cinco para a pesquisa.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

Os requisitos para critérios de inclusão são: a) ser formado em licenciatura ou licenciatura plena em Educação Física; b) estar devidamente lecionando na educação infantil na rede privada; c) assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Nos critérios de inclusão somente **quatro** escolas atenderam para análise, pois a escola E não cumpriu o requisito, pois o docente não possui formação específica em Educação Física, embora atue na mesma.

2.4 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Foram excluídos da presente pesquisa os sujeitos que não atenderam integralmente aos critérios de inclusão previamente definidos, incluindo docentes sem formação em licenciatura ou licenciatura plena em Educação Física; profissionais que não exerciam atividade docente na Educação Infantil da rede privada de ensino; bem como aqueles que não formalizaram sua participação por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Em decorrência desses critérios, a escola identificada como E foi excluída da amostra final do estudo, uma vez que o docente atuante não apresentava formação específica na área de Educação Física, condição indispensável para a participação na pesquisa.

2.5 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

A entrevista foi realizada por meio de um questionário semiestruturado (APÊNDICE A), elaborado pela pesquisadora, e respondido pelos docentes de Educação Física que atuam na Educação Infantil e que aceitaram participar da pesquisa.

O questionário foi composto por perguntas abertas e foi deixado junto ao TCLE dentro de um envelope para que os docentes auto aplicassem. Após uma semana foi feito a coleta deste envelope com os dados necessários para a discussão desta pesquisa.

2.6 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa através de uma análise de conteúdo, conforme afirma Severino (2013) “Os discursos podem ser aqueles já dados nas diferentes formas de comunicação e interlocução bem como aqueles obtidos a partir de perguntas, via entrevistas e depoimentos” buscando compreender os significados atribuídos pelos professores de Educação Física às suas práticas pedagógicas, desafios enfrentados e contribuições para o desenvolvimento infantil. Após a aplicação dos questionários semiestruturados, as respostas foram transcritas e organizadas em categorias temáticas de eixos estruturantes, de acordo com os objetivos específicos da pesquisa.

2.7 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa seguiu todos os protocolos e procedimentos éticos presentes na resolução N° 466/12 - Ministério da Saúde e da declaração de Helsinki, os participantes da pesquisa foram convidados para coleta de dados, nessa ocasião foi lido e explicado verbalmente o TCLE (APÊNDICE B), os participantes tiveram ciência de sua livre escolha de participação ou abandono a qualquer momento da pesquisa, sem ônus aos mesmos, dos riscos e benefícios da pesquisa.

Concordando com o TCLE o documento foi assinado em duas vias pelo participante e pelo pesquisador, rubricado em todas as suas páginas, ficando uma via com o participante e outra com o pesquisador.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 EIXOS ESTRUTURANTES

Foram escolhidos eixos estruturantes para a pesquisa, dentre as “práticas pedagógicas”, “desafios e possibilidades”, “contribuições da Educação Física” e “possibilidades e perspectivas”, que emergiram das respostas dos quatro docentes da rede privada de ensino responderam ao questionário.

Serão apresentados nos quadros abaixo as respostas nos eixos estruturantes, bem como os resultados e discussões desta pesquisa que abordará suas relações com a BNCC, LDB e outros autores, a fim de responder o objetivo principal deste trabalho.

Todos os docentes atuantes possuem graduação em instituições privadas, sendo licenciatura em Educação Física, de ambos sexos, sendo dois homens e duas mulheres, com tempo de atuações diferentes na educação infantil, variando entre um a oito anos.

3.2 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

No Quadro 1, veremos sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes atuantes na área.

Quadro 1. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre práticas pedagógicas.

Unidade de registro	Unidade de contexto	Frequência
1. Você possui formação específica em Educação Física?	(X) Sim () Não	4
2. Quais metodologias ou estratégias pedagógicas você mais utiliza em suas aulas na Educação Infantil?	1- R: Ludicidade , através de brincadeiras que explorem as capacidades corporais, sociais e emocionais das crianças. Motricidade , que foca no desenvolvimento motor, através do movimento corporal. 2 – R: Utilizo principalmente atividades lúdicas e jogos cooperativos que estimule o movimento , a criatividade e a socialização. Também trabalho com circuitos motores e desafios adaptados à faixa etária. 3 – R: Metodologia lúdica , experiência corporal, movimentos, psicomotricidade, circuitos, música, ritmo e etc.	4

	4 – R: Metodologia ativa , utilizando brincadeiras, circuitos e atividades lúdicas sempre adaptada para cada idade.	
3. De que forma você articula suas aulas com os campos de experiência da BNCC?	<p>1 - R: Através do campo de experiência corpo gestos e movimento focando o desenvolvimento de habilidades motoras promovendo a consciência corporal e a expressão por meio do movimento.</p> <p>2 - R: Procuo sempre relaciona as atividades aos campos “corpo, gestos e movimentos” e “o eu o outro e o nós” valorizando a exploração corporal, o trabalho em grupo e o respeito às diferenças.</p> <p>3 – R: Corpo, gestos, movimentos, escuta, fala, imaginação, pensamento, sons, cores, formas, espaços, tempo e etc.</p> <p>4 – R: Elaborando atividades em que os alunos se desenvolvam dentro da sua faixa etária, utilizando jogos brincadeiras e ludicidade.</p>	4

Fonte: próprio autor, 2025.

No eixo estruturante ‘práticas pedagógicas’, na primeira pergunta, observou-se que todos os docentes possuem graduação em Educação Física, sendo licenciados e aptos a responder, dentro de sua área de atuação, ao questionário elaborado. Dessa forma, foi possível abordar a Educação Física no contexto da Educação Infantil com base em profissionais qualificados para tal análise.

Na segunda pergunta os docentes relataram utilizar *“Ludicidade...motricidade”*, *“Utilizo principalmente atividades lúdicas e jogos cooperativos que estimule o movimento”*, *“Metodologia lúdica”* e *“metodologia ativa...atividades lúdicas”* proporcionando a criança como o centro do aprendizado, vale ressaltar sobre os jogos e brincadeiras que são mencionados nos anos iniciais de 0 a 6 anos na educação infantil como conteúdo que pode ser trabalhados nestas perspectivas de metodologias utilizadas pelos docentes. Pois, podemos perceber a semelhança nas respostas e o pensamento embasado para o alunado.

Portanto, o lúdico nesse contexto, configura-se como um mecanismo metodológico voltado à promoção de um desempenho ampliado dos alunos. Ao favorecer a participação coletiva, essa abordagem garante um ambiente propício ao desenvolvimento da subjetividade de maneira menos individualizada, permitindo que o aluno manifeste espontaneamente suas habilidades, fortaleça o espírito de equipe e desenvolva atitudes de cooperação e liderança (Delagado Junior, 2022).

Com isto, podemos observar que as metodologias colaboram na formação global das crianças, através do documento norteador da BNCC, que preconiza os jogos e brincadeiras uma das temáticas da Educação Física escolar que podem ser trabalhadas na educação infantil (Brasil, 2018).

Na terceira pergunta, sobre as articulações das aulas com os campos de experiência, foi notório que alguns docentes relataram sobre os campos de experiência “*Corpo, gestos e movimentos*”, “*O eu, o outro e o nós*” e “*Escuta, fala, imaginação, pensamento, sons, cores, formas, espaços, tempo e etc*” como articulador em suas aulas, pois estão todos de acordo com a BNCC, somente um docente relatou sobre as articulações como “*Elaborando atividades em que os alunos se desenvolvam dentro da sua faixa etária, utilizando jogos brincadeiras e ludicidade*”. Todos em suas especificidades de articulações trabalham de acordo a BNCC estabelece, pois ao trabalhar os campos de experiência é necessário a ludicidade com os educandos por ser tratar de uma ferramenta eficaz na educação infantil.

3.3 DESAFIOS DA DOCÊNCIA

No Quadro 2, veremos sobre os desafios da docência enfrentados pelos docentes atuantes na área.

Quadro 2. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre desafios da docência.

Unidade de registro	Unidade de contexto	Frequência
4. Quais são os principais desafios que você enfrenta no planejamento e execução das aulas de Educação Física na Educação Infantil?	1- R: A falta de materiais adequados e espaço que às vezes não atende as necessidades da aula. 2 – R: Os maiores desafios estão nas adaptações das atividades para atender as necessidades das crianças neuroatípicas , garantindo que todos possam participar de forma significativa. 3 – R: Curto tempo de atenção das crianças , diferenças no nível de desenvolvimento motor, adaptação da linguagem abordagem pedagógica, comportamento, etc. 4 – R: Eu tenho dificuldade de pôr no papel meus pensamentos. E isso dificulta um planejamento a longo prazo.	4
5. Você considera que a infraestrutura da escola (espaços, materiais, recursos) atende às necessidades da disciplina	1- R: Sim, mas poderia ser melhor. 2 – R: De modo geral, sim, tem o acesso a recursos e materiais pedagógicos pertinentes à disciplina e espaço físico adequado para a realização das atividades.	4

de Educação Física? Justifique.	3 – R: Sim, temos um excelente espaço , mas os materiais precisamos sempre investir inovar. 4 – R: Sim e não, o que eu acho difícil é a falta de um espaço coberto para a prática das aulas.	
6. Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho pela equipe pedagógica e pela gestão escolar?	1 - R: Bom. 2 – R: Sinto que há reconhecimento e valorização considerando o envolvimento das crianças e os resultados positivos quanto ao desenvolvimento delas. 3 – R: Ótimo 4 – R: Até agora me sinto valorizada, aparentemente estão gostando do trabalho que tenho realizado.	4

Fonte: próprio autor, 2025.

O eixo estruturante “desafios da docência”, em suas respectivas perguntas abordam sobre os principais desafios que os docentes enfrentam em seus planejamentos e execuções de aulas. Diante das respostas podemos fazer relações entre os docentes, pois relataram sobre a “*falta de materiais adequados e espaço*”, “*adaptações das atividades para atender as necessidades das crianças neuroatípicas*” e o “*curto tempo de atenção das crianças*”. Todos estes relatam as demandas que podem se interligar entre eles, pois a falta de materiais para as aulas de Educação Física pode impactar as atividades a serem desenvolvidas dentro da sala de aula ou na quadra e o curto tempo de atenção das crianças e dos interesses dos alunos interligam entre os desafios que os docentes enfrentam no campo de trabalho, sendo uma “consequência” dos outros desafios relatados pelos docentes.

A quarta resposta se fundamenta mais em uma percepção pessoal relacionada à prática docente, o que não significa que não seja um aspecto relevante a ser considerado, mas que não atenda a problemática como a questão específica pede a ser respondida. Farias et al. (2019, p. 02) afirma que “os(as) professores(as) de Educação Física têm aprendido a atuar na Educação Infantil no dia a dia da prática pedagógica. Outro desafio está em entender as crianças da Educação Infantil como seres sociais e históricos, que sentem, pensam e aprendem com o mundo de uma forma muito própria.”

Na questão pertinente a infraestrutura da escola e etc, dentre as respostas duas foram de forma positiva “*Temos um excelente espaço*” e o outro “*Sim, tem o acesso a recursos e materiais pedagógicos pertinentes à disciplina e espaço físico*” esclarecendo que a escola tem os materiais e espaço adequado que a disciplina demanda e o espaço necessário.

Alguns docentes relataram que “*Sim e não, o que eu acho difícil é a falta de um espaço coberto para a prática das aulas*” e “*Sim, mas poderia ser melhor*”, diante disto, podemos

observar como a disciplina de Educação Física enfrenta ainda dificuldades no contexto escolar, o que dificulta o aprendizado e as possibilidades de uma gestão de aula eficaz, e o desdobramento e gestão das aulas enquanto docente na prática diária.

Com isto, como aponta o autor Somariva (2013, p.12) “A Educação Física escolar é parte do componente curricular e também enfrenta dificuldades semelhantes com o agravante de encontrar-se marginalizada, com professores cada vez mais insatisfeitos. Isso reflete diretamente na qualidade de sua prática e na qualidade de vida do profissional de Educação Física”. Nesta perspectiva, os docentes veem o reflexo da infraestrutura da escola impacta suas relações profissionais.

Na questão seis, os docentes apresentaram nas suas contribuições satisfação profissional e reconhecimento tanto pela gestão escolar, quanto pelos alunos de forma positiva com as respectivas falas “*sinto que há reconhecimento e valorização*” e “*me sinto valorizada, aparentemente estão gostando do trabalho que tenho realizado*”.

Neste eixo, pode se entender como os desafios da docência são pertinentes e semelhantes mesmo em escolas distintas e como isto impacta de forma positiva e negativa a atuação profissional ao ensino-aprendizagem dos alunos.

3.4 CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA

No quadro 3, veremos sobre as contribuições da Educação Física para o educando no contexto escolar.

Quadro 3. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre contribuições da Educação Física.

Unidade de registro	Unidade de contexto	Frequência
7. Na sua percepção, quais são as principais contribuições da Educação Física para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças?	1- R: Ela melhora a coordenação o equilíbrio desenvolve autonomia respeito trabalho em equipe cooperação a confiança e o bem-estar em geral. 2 – R: Nesse aspecto, a educação física contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção corporal, da autoconfiança e da socialização , ajudando a criança se expressar e lidar com emoções. 3 – R: Atuação do professor de Educação Física vai muito além do simples “brincar”, ela contribui diretamente para o desenvolvimento integral .	4

	4 – R: Coordenação motora, equilíbrio, força... frustrações (perder) ganhar. Respeitar as dificuldades colegas.	
8. Você acredita que as atividades lúdicas potencializam o desenvolvimento global das crianças? Explique com exemplos de sua prática.	1- R: Sim, através dos jogos e brincadeiras o lúdico transforma um aprendizado em algo prazeroso a criança desenvolve habilidades se divertindo e junto com os colegas é ainda melhor. 2 – R: Sim. As atividades lúdicas permitem que as crianças aprendam brincando. Por exemplo, em jogos de imitação e circuitos, elas desenvolvem a coordenação , atenção e convivência de forma prazerosa. 3 – R: Sim, acredito plenamente, essa crença é sustentada não só por experiências pedagógicas, que reconhecem “brincar” com este estruturante ; o lúdico é a linguagem natural da criança, reconhece o mundo expressa sentimentos, interage com outro, e constrói conhecimento. 4 – R: Sim. Coelhinho sai da toca, trabalha o tempo de reação, saltar...	4
9. Pode relatar uma experiência em que a Educação Física tenha favorecido significativamente a aprendizagem ou socialização das crianças?	1- R: Através da cooperação e atividades em que todos deviam trabalhar juntos pelo mesmo objetivo. 2 – R: Em uma atividade de circuitos em grupos, notei que crianças mais tímidas começaram a se desenvolver mais, ajudando os colegas e participando com entusiasmo. 3 – R: O “jogo de abraço”, onde promove vínculos e inclusão , com foco no acolhimento e vínculo afetivo. 4 – R: NÃO RESPONDEU.	3

Fonte: próprio autor, 2025.

O eixo estruturante “Contribuições da Educação Física” na questão sete, os docentes relatam sobre as contribuições da Educação Física no que diz respeito ao desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças, no qual “*Ela melhora a coordenação o equilíbrio*”, “*contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da percepção corporal, da autoconfiança e da socialização*”, “*desenvolvimento integral*” e “*Coordenação motora, equilíbrio, força... frustrações (perder) ganhar*”. É notório diante das falas dos docentes como a Educação Física da educação infantil contribui de forma significativa na vida das crianças.

Ao relacionarmos as respostas, podemos observar como a Educação Física é responsável na contribuição, pois “a Educação Física na escola precisa contribuir para a

formação integral dos alunos, desenvolvendo aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais por meio das práticas corporais” (Darido; Rangel, 2011, p. 25), daí podemos abordar sobre a coordenação motora, equilíbrio, força, socialização e outras demais apresentadas no questionário.

Na questão oito, na vivência prática, alguns professores relataram como as atividades lúdicas potencializam suas aulas com as seguintes falas “*através dos jogos e brincadeiras*”, “*jogos de imitação e circuitos, elas desenvolvem a coordenação*”, “*experiências pedagógicas, que reconhecem “brincar” com este estruturante*” e “*Coelhinho sai da toca, trabalha o tempo de reação, saltar...*”, dentre todas as respostas é possível notar como a ludicidade está presente nos jogos e brincadeiras e como a prática docente desenvolve as mesmas através com intencionalidade para o desenvolvimento e vivências aos alunos.

Assim, conforme orienta a BNCC, que apresenta os jogos e brincadeiras como uma das seis temáticas centrais da Educação Física escolar, esse conteúdo pode ser desenvolvido na Educação Infantil por meio da ludicidade (Brasil, 2018). Com isto, os docentes apresentaram relatos que alinham com a BNCC em suas aulas.

Na última questão deste eixo, ao relatar sobre as experiências que a Educação Física favorece as crianças, apenas três docentes responderam, vale ressaltar sobre a não obrigatoriedade ao responder as questões, resguardado pelo TCLE.

Os relatos se deram “*Através da cooperação e atividades*”, “*Em uma atividade de circuitos em grupos, notei que crianças mais tímidas começaram a se desenvolver*” e “*o jogo de abraço*”, *onde promove vínculos e inclusão*”, é possível notar como os jogos estão presente nesta etapa da educação básica, e como a coletividade neles se fazem necessário até mesmo na socialização dos alunos entre si, pois “*crianças mais tímidas começaram a se desenvolver mais, ajudando os colegas e participando com entusiasmo*” daí é notório o desenvolvimento global da criança proporcionada pela Educação Física e como a coletividade, a inclusão estão presentes e se fazem necessário na formação de cidadãos críticos e respeitosos.

3.5 POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS

No Quadro 4, veremos sobre as possibilidades e perspectivas na prática docente.

Quadro 4. Apresentação das respostas do eixo estruturante sobre possibilidades e perspectivas.

Unidade de registro	Unidade de contexto	Frequência
10. Que possibilidades você enxerga para aprimorar a prática da Educação Física na Educação Infantil em sua realidade escolar?	<p>1- R: Com atividades inovadoras e materiais diversificados.</p> <p>2 – R: Na minha realidade a prática da educação física está bem estruturada e acontece de forma satisfatória, atendendo às necessidades das crianças.</p> <p>3 – R: Maior integração como projeto pedagógico da escola, aproveitamento criativo dos espaços e materiais disponíveis, valorização da expressão corporal e emocional.</p> <p>4 – R: Um espaço específico para realização das aulas e a cobertura desse espaço.</p>	4
11. Em sua opinião, quais mudanças poderiam fortalecer a atuação do professor de Educação Física nesta etapa da Educação Infantil na Educação Básica?	<p>1- R: Aulas mais estruturadas e com mais apoio.</p> <p>2 – R: Maior reconhecimento do papel pedagógico da educação física na primeira infância e mais tempo destinado ao planejamento conjunto com a equipe pedagógica.</p> <p>3 – R: Reconhecimento formal e pedagógico, formação inicial, contínua, melhoria na infraestrutura e nos materiais, fortalecimento do trabalho interdisciplinar.</p> <p>4 – R: Acredito que depende muito de nós professores. Se fizermos um trabalho de qualidade consequentemente os professores de sala vão perceber e apoiar nossas atividades e a coordenação e direção vão entender, apoiar e investir mais para facilitar nossas aulas.</p>	4
12. Além dos materiais tradicionalmente utilizados nas aulas de Educação Física, como bolas, cordas e cones, quais outros recursos alternativos (como papel crepom, EVA, papel cartão, etc.) podem ser empregados na prática docente para enriquecer as atividades?	<p>1- R: Bambolês, pratinhos coloridos, colchões, elásticos, tatames e etc.</p> <p>2 – R: Podem ser utilizados materiais recicláveis, garrafas PET, caixa de papelão e balões. Isso torna as aulas mais criativas e acessíveis.</p> <p>3 – R: Barbante, bolas de papel, balões, garrafa PET, caixa de papelões, meias velhas, fitas, panos, lenços, etc</p> <p>4 – R: Pregadores, espaço com areia, algodão, bucha... (sensorial) tintas, balões entre outros.</p>	4

Fonte: próprio autor, 2025.

Neste último eixo temático, sobre a questão dez, os docentes relataram sobre as possibilidades na sua realidade para aprimorar as aulas de Educação Física na educação infantil, alguns relataram sobre *“Com atividades inovadoras e materiais diversificados.”*, *“integração como projeto pedagógico da escola... materiais disponíveis, valorização da expressão corporal e emocional”*, e *“Um espaço específico para realização das aulas e a cobertura desse espaço”*, cada um com a sua realidade abordada, dois relataram sobre os materiais para as aulas, já o terceiro sobre o espaço, o que também se torna um material de grande valor na realização das aulas.

Conforme apontam estudiosos como Kishimoto (2010) e Darido e Rangel (2011), aprimorar a prática da Educação Física na Educação Infantil envolve ampliar o uso de metodologias lúdicas que favoreçam a exploração corporal, a criatividade e a autonomia das crianças. Essa perspectiva também dialoga com Wallon (2007), que reconhece o movimento como elemento estruturante do desenvolvimento infantil, e com Vygotsky (1998), que destaca a importância de ambientes ricos em interações sociais e culturais.

Dessa forma, a organização de espaços acessíveis, seguros e estimulantes possibilita que as crianças experimentem diferentes materiais, texturas e desafios motores. Além disso, a formação continuada dos professores contribui para práticas inclusivas e contextualizadas, assegurando a participação de todos os alunos, independentemente de seus ritmos ou necessidades específicas. Por fim, como ressalta Kishimoto (2010), a aproximação entre escola, equipe pedagógica e famílias fortalece a integração das práticas corporais ao projeto educativo institucional, conferindo maior intencionalidade às ações pedagógicas no cotidiano escolar.

Somente um docente relatou na sua realidade que a *“prática da educação física está bem estruturada”* e *“atendendo às necessidades das crianças”*, o que não atende de forma direta a pergunta, pois, as possibilidades vão além da estrutura, é preciso sempre inovar e buscar novos recursos pedagógicos para as aulas.

Na questão onze, foram feitas perguntas voltadas para a opinião dos docentes, alguns responderam da seguinte forma *“Aulas mais estruturadas e com mais apoio”*, *“Maior reconhecimento do papel pedagógico”*, *“Reconhecimento formal e pedagógico, formação inicial, contínua”* e *“apoiar nossas atividades e a coordenação e direção vão entender”*, evidenciando as mudanças que poderiam fortalecer a prática do professor, três docentes abordaram sobre o papel pedagógico como um todo, apenas um relatou sobre as aulas mais estruturadas.

Cada um em sua realidade escolar, opiniões diferentes que diferem o cotidiano destes professores, alguns falaram sobre o reconhecimento formal e pedagógico que os docentes em EDF não recebem por muitas vezes, tanto pela gestão, quanto pela sociedade em si, já outra relatou sobre a articulação com a equipe pedagógica e apoio.

Na questão doze, sendo a última deste questionário, ao perguntar aos docentes sobre possíveis materiais utilizados para além bolas, cordas e cones, quais outros materiais poderiam ser usados nas aulas abordaram sobre diversas possibilidades como “*Bambolês, pratinhos coloridos, colchões, elásticos, tatames*”, “*materiais recicláveis, garrafas PET, caixa de papelão e balões*”, “*Barbante, bolas de papel, balões, garrafa PET, caixa de papelões, meias velhas, fitas, panos, lenços*” e “*Pregadores, espaço com areia, algodão, bucha... (sensorial) tintas, balões*”, dentre esses materiais relatados, podemos observar as ideias se correlacionando.

É importante frisar que o uso de diversos materiais na Educação Física vá além do uso de materiais já enraizados, pois ao mencionar sobre as metodologias usadas na sala de aula, os docentes podem usar um leque de possibilidades com diversidade de materiais para aulas.

A pesquisa se baseia exclusivamente em dados autorrelatados por meio de questionários. A incorporação de observações diretas das aulas de Educação Física proporcionaria dados mais ricos e triangulados sobre as práticas pedagógicas reais, os desafios e o engajamento das crianças. Para melhores investigações, é necessário que futuramente outros pesquisadores pesquisem sobre o tema, pois há poucas publicações acerca do mesmo.

Portanto, sugere-se que pesquisas futuras ampliem o número de participantes, incluam feedback de crianças ou pais para oferecer uma compreensão mais abrangente do impacto e da recepção da Educação Física em contexto da Educação Infantil. Sugere-se comparar diferentes redes de ensino como o privado e o público e incluam observações diretas das práticas pedagógicas, de modo a aprofundar a compreensão sobre o papel da Educação Física na primeira infância.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo investigou sobre os desafios e as possibilidades da prática da Educação Física na Educação Infantil da rede privada de Teixeira de Freitas - BA. Os resultados evidenciam que os docentes reconhecem a Educação Física como componente curricular essencial para o desenvolvimento integral das crianças, contemplando os aspectos motor, cognitivo, social e emocional. Observou-se que as metodologias lúdicas, os jogos e os circuitos motores constituem as estratégias pedagógicas mais utilizadas, estando em consonância com os campos de experiência estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Entre os principais desafios identificados, destacam-se a insuficiência de materiais pedagógicos, as limitações dos espaços físicos, especialmente a ausência de áreas cobertas, e as dificuldades no planejamento das aulas decorrentes do reduzido tempo de atenção característico da faixa etária atendida. Ademais, os participantes apontaram a necessidade de maior valorização e reconhecimento do papel pedagógico do professor de Educação Física, embora a maioria tenha relatado manter uma relação satisfatória com a gestão escolar, evidenciando desafios semelhantes aos enfrentados também na rede pública de ensino.

No que se refere às possibilidades de aprimoramento da prática docente, os professores indicaram a ampliação dos recursos materiais, a criação de espaços mais adequados para as aulas, a integração da Educação Física ao projeto pedagógico da escola e o fortalecimento da formação continuada como estratégias fundamentais para qualificar o processo educativo.

Conclui-se que a Educação Física na Educação Infantil da rede privada apresenta contribuições significativas para o desenvolvimento infantil, porém ainda enfrenta limitações estruturais que comprometem seu pleno potencial pedagógico. O estudo contribui ao oferecer um diagnóstico da realidade local, fornecendo subsídios que podem orientar reflexões e ações voltadas à melhoria das condições institucionais e pedagógicas dessa etapa de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **LDB 9.394-96**. MEC. Brasil. SEC Artigo 29 -30 -31, Título V. 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Educação é a Base**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil/os-objetivos-de-aprendizagem-e-desenvolvimento-para-a-educacao-infantil>. Acesso em: 14 jul. 2025.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução no 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de out. 2025.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. São Paulo: Cortez, 2011.

Delgado Júnior, Calmino Moraes. **A ludicidade na educação física infantil e seus benefícios**. Revista científica ACERTTE, v. 9, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/acertte.v2i9.94>. Acesso em: 09 de nov. 2025

FARIAS, U. S. et al. **Análise da produção do conhecimento sobre a Educação Física na educação infantil**. Movimento, Porto Alegre, v. 25, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/mov/a/LYRhjHYCV76C7Qk7vzDK8BK/?lang=pt>. Acesso: 09 de nov. 2025

FLICK, Uwe. **Introdução a Pesquisa Qualitativa / Uwe Flick; tradução Joice Elias Costa**. - 3. ed. Porto Alegre. Artmed, 2009.

GALLAHUE, David L., OZMUN, John C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

VITÓRIA (ES). Secretaria Municipal de Educação. Gerência de Educação Infantil – GEI. **Referencial Curricular da Educação Infantil: Movimento**. Vitória: SEME/GEI/PMV, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico* [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SILVEIRA, Juliano. **Reflexões sobre a presença da Educação Física na primeira etapa da educação básica.** Motrivivência, v. 27, n. 45, p. 13-27, 2015.

SOMARIVA, João Fabrício Guimara; VASCONCELLOS, Diego Itibere Cunha; JESUS, Thuiane Vieira. **As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física das escolas pública do município de braço do norte.** In: SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 5. 2013, Florianópolis. Anais... Florianópolis: UNISUL, 2013. p.1-14.

TEIXEIRA DE FREITAS (BA). **Plano Municipal de Educação – PME. Secretaria Municipal de Educação e Cultura.** Teixeira de Freitas: Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, 2015. 125 p. Disponível em: *PME TEIXEIRA DE FREITAS.pdf*.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Tema: A Educação Física na Educação Infantil da Rede Privada de Ensino: Desafios e Possibilidades na Prática Docente

Identificação do participante (opcional):

Sexo: () Feminino () Masculino () Prefere não informar

Idade: _____ anos

Tempo de atuação na Educação Infantil: _____ anos

Formação docente: instituição privada () instituição pública ()

Práticas Pedagógicas

1. Você possui formação específica em Educação Física? () Sim () Não

2. Quais metodologias ou estratégias pedagógicas você mais utiliza em suas aulas na Educação Infantil?

3. De que forma você articula suas aulas com os campos de experiência da BNCC?

Desafios da Docência

4. Quais são os principais desafios que você enfrenta no planejamento e execução das aulas de Educação Física na Educação Infantil?

5. Você considera que a infraestrutura da escola (espaços, materiais, recursos) atende às necessidades da disciplina de Educação Física? Justifique.

6. Como você avalia o reconhecimento do seu trabalho pela equipe pedagógica e pela gestão escolar?

Contribuições da Educação Física

7. Na sua percepção, quais são as principais contribuições da Educação Física para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional das crianças?

8. Você acredita que as atividades lúdicas potencializam o desenvolvimento global das crianças? Explique com exemplos de sua prática.

9. Pode relatar uma experiência em que a Educação Física tenha favorecido significativamente a aprendizagem ou socialização das crianças?

Possibilidades e Perspectivas

10. Que possibilidades você enxerga para aprimorar a prática da Educação Física na Educação Infantil em sua realidade escolar?

11. Em sua opinião, quais mudanças poderiam fortalecer a atuação do professor de Educação Física nesta etapa da Educação Infantil na Educação Básica?

12. Além dos materiais tradicionalmente utilizados nas aulas de Educação Física, como bolas, cordas e cones, quais outros recursos alternativos (como papel crepom, EVA, papel cartão, etc.) podem ser empregados na prática docente para enriquecer as atividades?

APÊNDICES

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O (a) senhor (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa científica realizada por profissionais e estudantes da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e intitulada “A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PRIVADA DE ENSINO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE”. Este termo de consentimento contém informações essenciais sobre a pesquisa e sobre seus direitos enquanto participante, de modo a facilitar suas decisões. Sua concordância e assinatura indicarão que o (a) senhor (a) leu e entendeu o conteúdo deste termo, que suas dúvidas foram respondidas e que o (a) senhor (a) concorda voluntariamente em participar do estudo.

JUSTIFICATIVA: Como funciona inserção deste profissional na educação infantil, se de fato ocorre as aulas e como ocorre, discutindo sobre os desafios enfrentados na docência, sobre o ensino-aprendizagem e as possibilidades que há para lecionar dentro do contexto escolar articulando com todas as áreas de conhecimento e campos de experiência conforme emprega a BNCC, no ensino básico privado.

OBJETIVO: Avaliar os desafios e as possibilidades da prática da Educação Física na Educação Infantil.

DESCRIÇÃO DAS ETAPAS E PROCEDIMENTOS.

Será aplicado um questionário onde serão coletadas informações relevantes sobre os desafios e possibilidades na prática docente do profissional de Educação Física na rede privada, no qual irão por escrito no questionário, e caso necessário verbalmente. Também serão esclarecidos sobre a confidencialidade das informações fornecidas e os possíveis desconfortos que podem ocorrer ao responder as questões propostas. Sendo apenas uma única vez a entrevista com o questionário, tendo como previsão de duração de apenas 60min cada coleta.

RISCOS: Esta pesquisa pode gerar desconforto ao responder determinadas perguntas relacionadas à prática docente ou à infraestrutura da instituição, exposição de opiniões que possam gerar receio quanto à gestão escolar ou colegas de trabalho, cansaço ou incômodo durante o tempo de preenchimento do questionário ou realização da entrevista. Entretanto para minimizar os riscos foi adotado a garantia de anonimato dos participantes, sem divulgação de nomes ou identificação das escolas, liberdade para não responder a perguntas que o participante

considere inadequadas, esclarecimento prévio sobre a finalidade exclusivamente acadêmica da pesquisa.

BENEFÍCIOS: Ao que consiste a pesquisa, a mesma tem como benefícios a contribuição para a valorização do papel do professor de Educação Física na Educação Infantil, tendo como a produção de conhecimento científico que poderá subsidiar práticas pedagógicas mais qualificadas, reflexão crítica dos docentes sobre seus próprios desafios e possibilidades na prática educativa, potencial impacto para futuras melhorias no planejamento escolar e nas políticas de inserção do profissional de Educação Física na Educação Infantil da rede privada de ensino. Para minimizar os riscos em relação aos questionários as questões foram elaboradas e/ou escolhidas com cuidado e sua aplicação se dará em ambiente isolado e controlado, com o suporte do pesquisador responsável, podendo inclusive deixar de responder a qualquer pergunta que julgar necessária dentro dos questionários. Em qualquer etapa do estudo o participante terá acesso aos resultados e em caso de dúvidas, ou para relatar algum acontecimento, poderá entrar em contato com o pesquisador principal Marcello de Lima Capucho (*Profissional de Educação Física*), pessoalmente no local da pesquisa ou pelo contato (73) 99913-4448 ou ainda pelo e-mail: marcellocapucho@uneb.br.

A participação na pesquisa é feita de maneira voluntária, não podendo o participante ser remunerado por sua participação. Não haverá despesas pessoais para o participante e qualquer despesa adicional será ressarcida. É garantida a liberdade de interromper a participação no estudo a qualquer momento, sem que isto cause qualquer prejuízo ao participante, e uma vez que o mesmo retire seu consentimento, sua participação será interrompida e o pesquisador principal não voltará a convidá-lo (a) a participar. Duas vias deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido serão impressas, assinadas e rubricadas em todas as páginas, pelo participante e pelo pesquisador principal do estudo, sendo que uma dessas vias ficará com o participante e a outra com o pesquisador principal. As informações obtidas neste estudo serão confidenciais e serão analisadas e divulgadas em conjunto, não sendo divulgada a identificação de qualquer participante. Todos os procedimentos propostos por este estudo foram submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNEB – CAMPUS X.

CONSENTIMENTO DA PESSOA COMO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu, _____, abaixo assino concordando em participar do estudo “A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PRIVADA DE ENSINO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE”, como participante. Fui devidamente informado(a) e esclarecido pelo pesquisador Marcello de Lima Capucho sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Declaro recebimento de uma via do presente termo, assinada pelo pesquisador e rubricada em todas as páginas. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Assinatura do participante: _____

Local e data: _____

Eu, Marcello de Lima Capucho, na condição de pesquisador principal atesto que este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido referente à pesquisa “A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PRIVADA DE ENSINO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE”, atende ao cumprimento das exigências contidas no item IV. 3, da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde que estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

Pesquisador responsável: Marcello de Lima Capucho